

Bukowski

MISTO-QUENTE



L&PM CLÁSSICOS MODERNOS

Resumo de Misto-quente

"Quem não leu Misto-quente não leu Bukowski O que pode ser pior do que crescer nos Estados Unidos da recessão pós-1929? Ser pobre, de origem alemã, ter muitas espinhas, um pai autoritário beirando a psicopatia, uma mãe passiva e ignorante, nenhuma namorada e, pela frente, apenas a perspectiva de servir de mão de obra barata em um mundo cada vez menos propício às pessoas sensíveis e problemáticas.

Esta é a história de Henry Chinaski, o protagonista deste romance que é sem dúvida uma das obras mais comoventes e mais lidas de Charles Bukowski (1920-1994). Verdadeiro romance de formação com toques autobiográficos, Misto-quente (publicado originalmente em 1982) cativa o leitor pela sinceridade e aparente simplicidade com que a história é contada.

Estão presentes a ânsia pela dignidade, a busca vã pela verdade e pela liberdade, trabalhadas de tal forma que fazem deste livro um dos melhores romances norte-americanos da segunda metade do século XX.

Misto-quente, quarto romance dos seis que Bukowski escreveu, lançado quando ele já estava com mais de sessenta anos, ilumina toda a sua obra. Pode-se dizer: quem não leu Misto-quente, não leu Bukowski."

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)